

Capítulo 1

Ação de amor

A proposta do Nosso Senhor Jesus Cristo nunca mudou, nem vai mudar, nem aqui nem alhures: é a prática do amor.

As criaturas de Deus, todos nós possuímos uma incrível propensão ao trabalho do bem. Elogiamos aqueles que se dedicam ao bem do próximo, aqueles que deixam de se preocupar, muitas vezes, com a própria família, consigo próprio, para se dedicarem ao mais necessitados do que ele. Que belíssimo exemplo este!

Por que ainda não agimos assim? Por que ainda somos tão preguiçosos para nos deprendermos das nossas tarefas individuais e ir à busca do irmão que sofre?

Quando procedemos desta maneira, fazemos a vontade do Pai que está nos Céus, porque exercitamos aquilo que há de mais precioso dentro de nós: o amor verdadeiro.

O nosso Pai, que tudo vê e tudo sabe, espera que seus filhos ajudem aos seus irmãos. Todo Pai deseja que a felicidade aconteça no seio de sua família. A família de Deus, no entanto, é enorme. A família de Deus é todo ser que povoa este universo.

O Nosso Senhor Jesus Cristo muito bem lembrou

esta nossa responsabilidade individual quando nos alertou que quando fôssemos ver alguém doente ou encarcerado, por exemplo, era a ele que estávamos visitando.

Quando nos dedicamos ao outro, despojadamente, fazemos o melhor de nós, estamos construindo o amor de Deus na Terra. É isso que Ele quer de nós, que nos despojemos de tudo aquilo que não constrói em prol daquele irmão necessitado de ajuda, de um abraço amigo, de um consolo fraternal, de um aperto de mãos, de um sorriso, de um pouco de paz.

Meus irmãos, estas oportunidades nós as temos quase que diariamente. Deus nos oferece inúmeras oportunidades de trabalho, de redenção interior pelo trabalho de cooperação com o próximo.

Por que então ficamos de braços cruzados quando estes momentos felizes batem à nossa porta?

Por que deixamos de lado o momento sacrossanto de fazer o bem ao próximo?

Deus, na realidade, quer tão pouco de todos nós. Ele apenas nos pede ação. Ação de amor. Este é o desafio que nos espera.

Concordamos que muitas vezes ficamos sem saber o que fazer diante de uma situação não esperada, é bem verdade, mas se possuímos fé em Deus, verdadeiramente, haveremos de encontrar as ferramentas adequadas para ajudar o irmão que nos procura.

Caminhemos ao encontro de Jesus, Nosso Senhor e Amigo Maior. Ele está a nossa espera para o trabalho

diuturno de fazer o bem e assim aprender a amar.

Entreguem a sua vida ao beneplácito de colaborar com o próximo e você perceberá que a vida se tornará mais bela e útil, e assim haveremos de, finalmente, construirmos o reino de Deus na Terra.

Fiquemos na paz de Nosso Senhor Jesus Cristo!